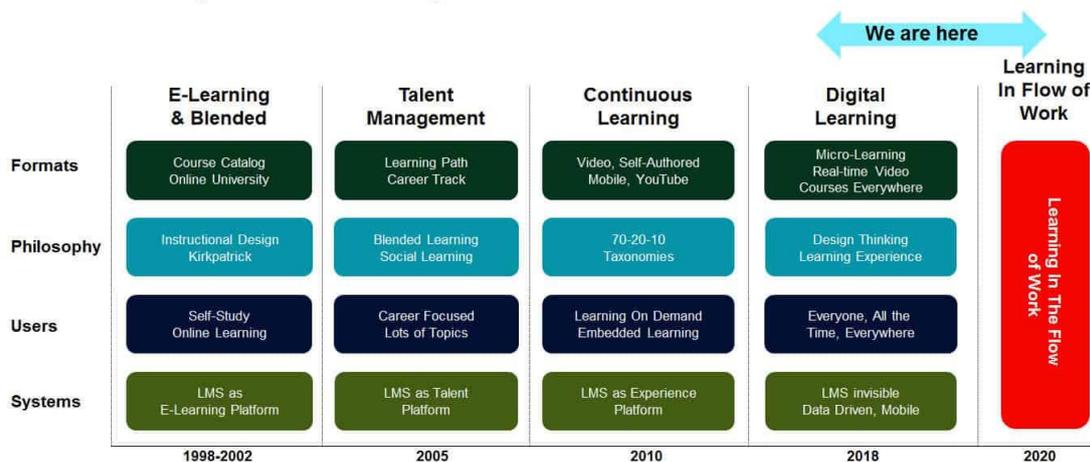


# Digital learning – o novo normal na formação (de vez?) e a confiança no mercado

A formação a distancia suportada em tecnologia (e-Learning), em tempos distinguida por síncrona (em tempo real com recurso a plataformas de vídeo/áudio conferência e interação entre formando e formador) ou assíncrona (acesso a conteúdos de aprendizagem em formato digital como vídeos, apresentações, avaliações ou outros objetos media acessíveis online para o formando de acordo com o seu ritmo de aprendizagem, independentemente do lugar e hora ou dispositivo de acesso) é há muito uma metodologia de formação assumida por um número vasto de empresas ou instituições de ensino e formação. Muitas destas organizações assumem ainda um modelo misto de formação entre presencial e online (b-learning ou blended Learning) como o modelo mais adequado na formação dos seus colaboradores ou alunos por este se melhor adaptar às matérias em estudo, à prática profissional ou tão só à dispersão geográfica dos intervenientes.

## A evolução da formação no mercado corporativo

### How Corporate Training Has Evolved



Fonte: The Josh Bersin Academy

No contexto empresarial, segundo outro estudo da Research and Markets\*, os negócios que utilizam o e-learning são mais duradouros e possuem uma força de trabalho mais produtiva. Isto porque a estratégia de recorrer a formação online permite atualizar competências e conhecimentos dos colaboradores de forma mais rápida e com menor custo (os conteúdos são reutilizáveis, de fácil disseminação e evitam por exemplo custos com viagens e salas físicas de formação) traduzindo-se em conhecimento positivo para as suas carreiras e para a própria empresa. A formação a distancia suportada em tecnologia já comprovou ser segura, eficaz e garante de um retorno muito positivo no seu objetivo principal, reforçar competências e

conhecimento das pessoas de forma uniforme, contínua e rápida que se traduza num impacto positivo nas organizações e no seu negócio.

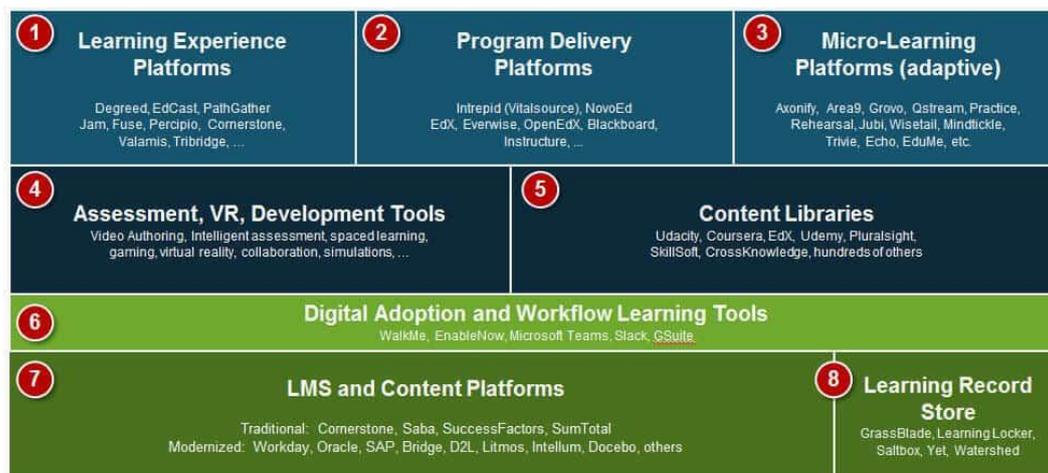
A aposta contínua e a inovação de processos na formação das pessoas, com o foco em que a aprendizagem seja enriquecedora e impactante de forma a produzir melhores resultados na performance de cada colaborador, centra-se atualmente em criar “Experiências de Aprendizagem” (Learning Experience) centradas no formando, mais “humanizadas” e orientada aos objetivos a atingir, em que os sistemas tecnológicos de suporte são meros acessórios e nada intrusivos no processo. A forma como o formando “consume” a formação é também determinante na definição do melhor método, em que a evolução para o micro-learning ganha espaço por endereçar problemas específicos de forma mais imediata. Em tempos tão acelerados, o conceito de *Learning in Flow of Work*, ganha uma dimensão mais expressiva por ser baseado em conteúdos de produção mais rápida, mais concisos, mais direcionados e acima de tudo mais rápidos de assimilar permitindo ao colaborador voltar ao seu trabalho o mais informado e rápido possível.

### **Digital Learning em fase de Pandemia**

A atual situação económica e social associada à situação de pandemia e a imprevisibilidade decorrente, obriga hoje a rever as previsões de crescimento deste método de formar e aprender. Nesse sentido, embora os indicadores económicos não sejam de todo favoráveis aos mercados em geral, pelo menos até meados de 2021 onde se espera o início de lenta retoma económica, o mercado do digital learning aparece em contraciclo, isto acima de tudo, por um crescimento da procura de plataformas de formação online decorrente do *lockdown* e confinamento em que o teletrabalho se assume como solução de continuidade de negócio em muitos sectores de mercado. Por sua vez, este *boost* esperado deverá ter um efeito de planalto algures na fase de retoma, e estabilizar em linha com as previsões pré-pandemia.

O *boost* esperado, associado a vários outros fatores decorrentes da aceleração da transformação digital nas empresas como o advento das soluções em cloud, o desenvolvimento de conteúdos de forma aberta e suportado em ferramentas de desenvolvimento mais rápido e menos complexo (rapid-learning e micro-learning), ou até mesmo os programas de incentivos financeiros disponíveis, contribuem indubitavelmente para um panorama muito favorável ao mercado do digital learning. A produção em larga escala de conteúdos e o posicionamento de vários players no fornecimento destas soluções, contribuirão também para um custo de aquisição menor por parte das empresas.

## New Learning Tech Market Segments Arrive



Fonte: *The Josh Bersin Academy*

Em linha com a inovação contínua necessária em processos de formação e gestão de talento, sendo a retenção de colaboradores também um dos grandes desafios atuais nas empresas e que depende muito do desenvolvimento pessoal que a empresa permite ao colaborador, a introdução de novas abordagens nesta forma de distribuição de conhecimento com recurso a *gamificação*, realidade aumentada ou sistemas que integram inteligência artificial, permitem ir para além das abordagens tradicionais ao desenvolvimento de conteúdo, o que traz essencialmente uma experiência de utilizador mais apelativa e gratificante por ser mais personalizada.

O segmento corporativo do mercado do digital learning e da gestão do talento, aquele em que o ISQe maioritariamente se posiciona, tem crescido de forma muito consistente a nível global, em que as empresas investem hoje estrategicamente mais em plataformas SaaS (Software as a Service) para o desenvolvimento de carreira das suas pessoas. Esta observação permite concluir que o software como um serviço é hoje um fator determinante em ligar organizações e pessoas através das plataformas cloud e que se tornará rapidamente o suporte com maior expressão para a implementação de plataformas de desenvolvimento de talento e formação.

É por todos estes indicadores que seguimos confiantes. O ISQe tem nas soluções de gestão de talento, bem como no desenvolvimento de conteúdos para digital learning, o foco da sua oferta de mercado, tendo já desenvolvido mais de 80 projetos de implementação dos módulos de Recrutamento, Avaliação de Desempenho e Compensação, bem como nos módulos de gestão de formação blended learning e Recursos Humanos da suite de gestão de talento, todos em modalidade SaaS, do nosso parceiro Cornerstone (reconhecido por analistas de mercado como a Gartner ou Forrester como líder no quadrante das soluções de gestão de talento), uma solução cloud unificada que cobre todo o ciclo de vida do colaborador na organização. Também, os mais de 500 cursos de e-learning desenvolvidos com recurso a tecnologias e metodologias inovadoras, para além de inúmeras aplicações de negócio à medida para vários clientes, permite-nos encarar hoje o futuro com confiança, essencialmente pela nossa experiência e claramente pela demanda atual do mercado.

\* <https://www.researchandmarkets.com> - E-learning Market - Global Outlook and Forecast 2020-2025

Pedro Reis Coelho | Diretor Sales & Marketing | [pedro.coelho@isqe.com](mailto:pedro.coelho@isqe.com)